



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

18/01/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Trabalhadores da Cetesb em greve pressionam governo Doria por reajuste

Trabalhadores da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), em greve desde o dia 12 de janeiro, se reuniram nesta segunda (17) em frente à Secretaria Estadual da Fazenda para pressionar o governo Doria por reajuste salarial.

De acordo com o Sintaema (sindicato dos trabalhadores do setor), sentença judicial do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) impõe reajustes de 2,6%, referente 2020, e 7,31%, referente a 2021.

A direção da Cetesb afirma que "está empregando todos os esforços necessários para resolver essa questão" e que os serviços essenciais mantidos pela companhia como monitoramento da qualidade do ar, das praias, e atendimento aos acidentes ambientais seguem funcionando e não sofrerão interrupção.

Na manhã desta terça (18), os trabalhadores farão uma assembleia virtual para definir os rumos da paralisação.
Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de janeiro.

'É irracional cobrar atestado no cenário atual da pandemia', diz advogada trabalhista

"Os especialistas recomendam que a gente não vá no pronto-socorro se está com sintomas leves, mas eu precisei ir para ter o atestado", conta o funcionário, que preferiu não ter seu nome citado.

Assim como ele, milhares de trabalhadores brasileiros estão lidando neste início de ano com sintomas respiratórios característicos de gripe ou Covid-19.

A BBC News Brasil ouviu a advogada trabalhista Erica Coutinho, sócia do escritório Mauro Menezes & Advogados, e o infectologista Leonardo Weissmann, médico do Instituto Emilio Ribas, para colher as orientações mais atualizadas para enfrentarmos a situação atual.

A primeira orientação do infectologista Leonardo Weissmann às empresas é retomar o home office neste momento, em todas as atividades em que o trabalho à distância seja possível.

"A ômicron não veio para brincadeira: é uma variante extremamente transmissível. A maioria dos casos são leves, muito provavelmente por causa da vacina. Mas estamos observando também casos mais graves", afirma o médico.

"O ideal nesse momento é as empresas que puderem deixarem os funcionários em home office, porque o funcionário vai para o trabalho, vai pegar transporte público lotado, com vidros fechados. Esse é um ambiente extremamente favorável para a transmissão do vírus", observa.

Para as empresas que não podem dispensar o trabalho presencial, Weissmann recomenda um rodízio dos trabalhadores, para que seja possível manter o distanciamento.

E, ao menor sinal de qualquer sintoma de infecção respiratória (como coriza, tosse, nariz entupido, mal estar, febre, dor ao respirar ou dor de cabeça), o funcionário deve ser imediatamente afastado do trabalho presencial e observar o isolamento domiciliar.

"Isso é necessário para interromper a cadeia de transmissão", diz o infectologista, ressaltando ainda a importância da testagem no momento atual.

O Ministério da Saúde anunciou na semana passada uma redução no período recomendado de isolamento para pessoas recém-recuperadas de Covid.

Alguns infectologistas criticaram a redução, afirmando que não há base científica para a decisão e que ela seria fruto de pressões econômicas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de janeiro.

Ômicron vai atrasar recuperação do mercado de trabalho, diz OIT

O mercado de trabalho global levará mais tempo do que se pensava anteriormente para se recuperar, com os níveis de desemprego acima do patamar pré-pandemia até pelo menos 2023 devido à incerteza sobre o curso e a duração da pandemia, disse a OIT (Organização Internacional do Trabalho) em relatório nesta segunda-feira (17).

"As perspectivas do mercado de trabalho global se deterioraram desde as últimas projeções da OIT; um retorno ao desempenho pré-pandemia provavelmente permanecerá indefinido para grande parte do mundo nos próximos anos", disse o relatório.

O diretor-geral da OIT, Guy Ryder, disse a jornalistas que há vários fatores por trás de sua revisão, dizendo que "o principal é a pandemia contínua e suas variantes, principalmente a ômicron".

No geral, estima-se que cerca de 207 milhões de pessoas estejam desempregadas em 2022. No entanto, o relatório informou que o impacto será significativamente maior, pois muitas pessoas deixaram a força de trabalho e ainda não retornaram.

Ainda assim, o déficit de horas de trabalho projetado para este ano representa uma melhora em relação aos últimos dois anos. Em 2021, segundo a OIT, havia cerca de 125 milhões de empregos a menos do que os níveis pré-pandemia e em 2020, 258 milhões a menos. Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de janeiro.

Bolsonaro ignora cálculo político básico em novela de reajuste de servidor

Jair Bolsonaro se notabilizou por ignorar cálculos políticos básicos na hora de tomar decisões. Ao se opor à vacinação ou organizar investidas contra as instituições, o presidente se agarrou a princípios de fidelidade e instintos de sobrevivência, desprezando os prejuízos que poderia colher com o fracasso dessas manobras.

Diversas categorias de servidores aproveitaram o movimento atrapalhado do governo para manifestar desconforto e cobrar aumentos semelhantes. Com previsão de paralisação nesta terça-feira (18), esses grupos pretendem emparedar Bolsonaro e ameaçam produzir embaraços em serviços de grande visibilidade, como as atividades da Receita em portos e aeroportos.

O presidente opera com uma balança desregulada nesta reta final de mandato. Com um portfólio tímido de realizações e um Orçamento limitado, Bolsonaro prefere investir seus poucos recursos financeiros e políticos na fidelização de uma fatia de sua base. O objetivo é preservar alguma chance na campanha deste ano, mesmo que esses movimentos sejam insuficientes para construir uma maioria a prazo curto.

Agora, Bolsonaro pode ceder à pressão e estender o benefício a outras categorias, mas faltaria dinheiro para isso. Também pode seguir adiante com o aumento aos policiais, contratando a oposição dos demais servidores. O botão vermelho seria o cancelamento do reajuste, mas nem assim o presidente se livraria do mal-estar que ele mesmo criou. Será difícil sair ileso desse episódio. Saiba mais em: Folha de São Paulo, Análise: Bruno Boghossian, terça-feira 18 de janeiro.

Faturamento da indústria interrompe 3 meses de queda e sobe em novembro, diz CNI

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,70% em novembro, na comparação com outubro, retirados os efeitos sazonais, informou a Confederação Brasileira da Indústria (CNI).

"A alta reverte a queda do mês anterior, mas mantém o faturamento real em patamar relativamente baixo, inferior ao faturamento realizado entre outubro de 2020 e julho de 2021", diz a CNI, em nota.

A CNI ainda informou que o emprego nas fábricas aumentou 0,20% na mesma base de comparação após três meses de estabilidade. Com esse resultado, a CNI afirma que o indicador retomou a trajetória crescente iniciada no segundo semestre de 2020 e que havia desacelerado a partir de junho de 2021. Ante novembro de 2020, o avanço foi de 4,1%. De janeiro a novembro do ano passado, a alta acumulada foi de 4,2%.

O número de horas trabalhadas na produção, a massa de rendimentos e o rendimento médio real também tiveram resultado positivo em novembro, segundo a CNI.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o avanço disseminado dos indicadores reflete a recuperação moderada provocada pela maior circulação de pessoas e pela confiança com o arrefecimento da crise sanitária em novembro. "Os avanços, contudo, são insuficientes para reverter a tendência de queda do faturamento e da massa salarial reais, pressionados pela inflação, em elevação em 2021", pondera.

Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 18 de janeiro.